



## **Intolerância à Lactose e Alergia à Proteína do Leite de Vaca. Como diferenciá-las.**

### **Autor(res)**

Elsa Helena Walter De Santana  
Karla Eliza De Araujo  
Nathalia Thalitha Bernardes Dos Santos

### **Categoria do Trabalho**

1

### **Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

### **Resumo**

A APLV é uma doença inflamatória que acomete principalmente o trato gastrointestinal, pele e sistema respiratório, A APVL ocorre de forma secundária a reações imunológicas contra algumas proteínas presentes no leite de vaca, principalmente a beta-lactoglobulina, alfa-lactoalbumina e a caseína, que são considerados os alérgenos alimentares mais frequentes na faixa etária de 0 a 24 meses de vida do lactente. Diferente da APLV, a intolerância à lactose refere-se à incapacidade de degradar a lactose, sendo o problema resultante da deficiência ou ausência de uma enzima intestinal chamada lactase. Esta enzima possibilita decompor o açúcar do leite em carboidratos mais simples, para a sua melhor absorção. Os sintomas tanto da APLV quanto a intolerância à lactose pode ser dividida em reações imediatas mediadas por IgE e por tardias não-mediadas IgE para o aparecimento dos sintomas. O estudo foi realizado por pesquisas através da leitura de artigos científicos, selecionados pela busca de palavras-chave como alergia a proteína ao leite de vaca, intolerância à lactose, alergias alimentares, através da plataforma Google Acadêmico. Definidos como critérios de inclusão artigos originais e de revisão nas línguas portuguesa e inglesa, envolvendo seres humanos na fase lactente e pediátrica. Descartando os artigos com mais de 20 anos de publicação e escolhendo os mais recentes. Muitas pessoas podem ter dificuldade às informações sobre a APLV e intolerância à lactose por diversos fatores, como a falta de acesso à profissionais capacitados e condição financeira da família/portador para o diagnóstico adequado por um médico especialista, como um gastroenterologista, para realizar os devidos testes. Para diagnóstico da APVL realizam-se testes como os cutâneos, de hipersensibilidade imediata como o Prick Test. O exame para detectar intolerância à lactose pode ser realizado através da curva de lactose e do exame genético. O teste genético de intolerância à lactose acontece de forma simples e é uma opção mais confortável, podendo dessa forma ser aplicado também em pacientes diabéticos, e acontece através da coleta de amostra de sangue ou de raspado de mucosa bucal. A falta de diagnóstico e a desinformação contribuem para a ausência de tratamento, causando persistência dos sintomas e consequências através dos mesmos. A educação continuada de portadores, pais e cuidadores e profissionais da saúde é fundamental para o sucesso do tratamento.